

---

***Banco Fibra S.A. e  
Controladas  
- Conglomerado  
Prudencial***

***Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2017  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Banco Fibra S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Fibra S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 4 - "Principais Práticas Contábeis"

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Fibra S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução no 4.280 do CMN e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 4 - "Principais Práticas Contábeis" às referidas demonstrações financeiras.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 4 - "Principais Práticas Contábeis" as quais divulgam:



Banco Fibra S.A.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução no 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

---

O Banco Fibra S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 26 de agosto de 2017.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 4 - "Principais Práticas Contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.



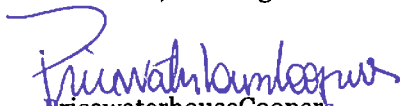
Banco Fibra S.A.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2017

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Caio Fernandes Arantes  
Contador CRC 1SP222767/O-3

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Balanco Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.779.877</b>	<b>4.010.104</b>
<b>Disponibilidades (Nota 4)</b>	<b>70.171</b>	<b>82.625</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)</b>	<b>801.003</b>	<b>1.013.985</b>
Aplicações no Mercado Aberto	799.999	929.998
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.004	83.987
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)</b>	<b>118.889</b>	<b>835.906</b>
Carteira Própria	87.230	294.092
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	4.499
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.619	149.438
Vinculados a Prestação de Garantias	6.040	387.877
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>274</b>	<b>2.954</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	129	73
Correspondentes	145	2.881
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)</b>	<b>1.861.326</b>	<b>1.465.628</b>
Setor Privado	1.977.227	1.596.842
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(115.901)	(131.214)
<b>Outros Créditos</b>	<b>850.961</b>	<b>570.578</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados	8.822	4.626
Carteira de Câmbio (Nota 16)	189.610	109.653
Rendas a Receber	7.768	4.045
Negociação e Intermediação de Valores	10.164	24.318
<b>Diversos (Nota 17a)</b>	<b>658.386</b>	<b>443.908</b>
Créditos Tributários (Nota 18b)	68.448	112.487
Diversos	589.938	331.421
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(23.789)	(15.972)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>77.253</b>	<b>38.428</b>
Outros Valores e Bens	78.626	42.370
(-) Provisões para Desvalorizações	(4.733)	(6.037)
Despesas Antecipadas (Nota 17b)	3.360	2.095

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Balço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Fibra Prudencial	
	2017	2016
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.044.428</b>	<b>2.180.393</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>		
<b>Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)</b>	<b>984.624</b>	<b>100.902</b>
Carteira Própria	69.839	-
Vinculados a Compromissos de Recompra	3.193	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.900	-
Vinculados ao Banco Central	5.063	-
Vinculados a Prestação de Garantias	896.629	100.902
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)</b>	<b>494.888</b>	<b>648.631</b>
Setor Público	52.604	27.539
Setor Privado	466.543	648.509
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(24.259)	(27.417)
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.548.235</b>	<b>1.420.970</b>
Rendas a Receber	1.010	1.760
<b>Diversos (Nota 17a)</b>	<b>1.551.908</b>	<b>1.422.415</b>
Créditos Tributários (Nota 18b)	1.023.161	941.349
Diversos	528.747	481.066
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(4.683)	(3.205)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>16.681</b>	<b>9.890</b>
Despesas Antecipadas (Nota 17b)	16.681	9.890
<b>PERMANENTE</b>	<b>22.646</b>	<b>30.358</b>
<b>Investimentos</b>	<b>11.031</b>	<b>7.868</b>
Participações em Controladas - No País (Nota 10a)	9.170	6.969
Outros Investimentos	1.861	899
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>2.027</b>	<b>2.926</b>
Outras Imobilizações de Uso	12.282	25.033
(-) Depreciação Acumulada	(10.255)	(22.107)
<b>Diferido</b>	<b>-</b>	<b>299</b>
Gastos de Organização e Expansão	-	1.197
(-) Amortização Acumulada	-	(898)
<b>Intangível (Nota 10b)</b>	<b>9.588</b>	<b>19.265</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(11.168)	(9.450)
Outros Ativos Intangíveis	40.918	50.201
(-) Amortização Outros Intangíveis	(37.344)	(38.668)
	<b>6.846.951</b>	<b>6.220.855</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Balço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

<b>PASSIVO</b>	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.837.443</b>	<b>2.746.142</b>
<b>Depósitos (Nota 12)</b>	<b>1.496.903</b>	<b>955.071</b>
Depósitos à Vista	39.146	26.629
Depósitos Interfinanceiros	12.716	93.069
Depósitos a Prazo	1.445.041	835.373
<b>Captações no Mercado Aberto (Nota 13)</b>	<b>122.960</b>	<b>258.842</b>
Carteira Própria	3.162	4.498
Carteira de Terceiros	119.798	254.344
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)</b>	<b>766.866</b>	<b>800.824</b>
Recursos de Letras Imobiliárias	288.685	77.501
Recursos de Letras do Agronegócio	323.083	552.520
Letras Financeiras	155.098	170.803
<b>Relações Interdependências</b>	<b>9.527</b>	<b>16.941</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	7.868	13.033
Transferências Internas de Recursos	1.065	3.318
Relações com Correspondentes	594	590
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 15)</b>	<b>4.987</b>	<b>13.459</b>
Empréstimos no Exterior	4.987	13.459
<b>Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)</b>	<b>212.564</b>	<b>124.664</b>
Repasses do BNDES/FINAME	39	4.788
Outras Instituições	212.525	119.876
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)</b>	<b>19.550</b>	<b>175.560</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.550	175.560
<b>Outras Obrigações</b>	<b>204.086</b>	<b>400.781</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.086	1.170
Carteira de Câmbio (Nota 16)	113.765	24.290
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19c)	2.857	3.725
Negociação e Intermediação de Valores	48	3.365
Dívidas Subordinadas (Nota 20)	-	277.761
Diversas (Nota 17c)	86.330	90.470

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Balço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

<b>PASSIVO</b>	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.986.844</b>	<b>2.454.815</b>
<b>Depósitos (Nota 12)</b>	<b>2.188.655</b>	<b>1.511.528</b>
Depósitos Interfinanceiros	-	2.183
Depósitos a Prazo	2.188.655	1.509.345
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)</b>	<b>241.049</b>	<b>454.271</b>
Recursos de Letras Imobiliárias	181.169	173.828
Recursos de Letras do Agronegócio	59.722	146.880
Letras Financeiras	158	133.563
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 15)</b>	<b>-</b>	<b>30.092</b>
Empréstimos no Exterior	-	30.092
<b>Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)</b>	<b>26.461</b>	<b>35.173</b>
Repasses do BNDES/FINAME	32	71
Outras Instituições	26.429	35.102
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)</b>	<b>83.006</b>	<b>3.715</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	83.006	3.715
<b>Outras Obrigações</b>	<b>447.673</b>	<b>420.036</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19c)	30.341	411.356
Diversas (Nota 17c)	417.332	8.680
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>8.783</b>	<b>6.788</b>
Resultados de Exercícios Futuros	8.783	6.788
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 21)</b>	<b>1.013.881</b>	<b>1.013.110</b>
<b>Capital Social</b>	<b>2.119.888</b>	<b>2.119.888</b>
De Domiciliados no País	2.119.888	2.119.888
<b>Aumento de Capital</b>	<b>5.000</b>	<b>-</b>
De Domiciliados no País	5.000	-
Reservas de Capital	5.287	4.326
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.257)	149
Prejuízos acumulados	(1.112.037)	(1.111.253)
	<b>6.846.951</b>	<b>6.220.855</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Demonstrações do Resultado em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>435.940</b>	<b>388.839</b>
Operações de Crédito	272.034	235.486
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	119.015	145.120
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	36.398	18.219
Resultado de Operações de Câmbio	8.493	(9.986)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(374.194)</b>	<b>(344.286)</b>
Operações de Captação de Mercado	(284.777)	(290.114)
Operações de Empréstimos e Repasses	(43.928)	(12.766)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	(80)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <b>(Nota 9b)</b>	(45.489)	(41.326)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>61.746</b>	<b>44.553</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(68.518)</b>	<b>(67.469)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	15.296	15.102
Receitas de Tarifas Bancárias	869	1.072
Resultado de Participações em Controladas <b>(Nota 10a)</b>	2.170	296
Despesas de Pessoal	(49.017)	(46.733)
Outras Despesas Administrativas <b>(Nota 17d)</b>	(24.947)	(33.364)
Despesas Tributárias	(5.448)	(5.903)
Outras Receitas Operacionais <b>(Nota 17e)</b>	60.174	244.000
Outras Despesas Operacionais <b>(Nota 17f)</b>	(67.615)	(241.939)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(6.772)</b>	<b>(22.916)</b>
<b>Resultado não Operacional (Nota 17g)</b>	<b>1.055</b>	<b>(1.091)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>(5.717)</b>	<b>(24.007)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 18a I)</b>	<b>741</b>	<b>25.608</b>
Provisão para Imposto de Renda	(6)	(1.143)
Provisão para Contribuição Social	(5)	(943)
Ativo Fiscal Diferido	752	27.694
<b>Lucro/(Prejuízo) do Semestre</b>	<b>(4.976)</b>	<b>1.601</b>
Lucro/(Prejuízo) por Ação - R\$	(0,0007855)	0,0002540

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 30 de junho**

(Em milhares de Reais)

	<b>Capital Realizado</b>	<b>Aumento de Capital</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Lucro/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.119.888</b>	-	<b>4.326</b>	<b>4.502</b>	<b>(1.112.854)</b>	<b>1.015.862</b>
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(4.353)	-	(4.353)
Lucro no Semestre	-	-	-	-	1.601	1.601
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>2.119.888</b>	-	<b>4.326</b>	<b>149</b>	<b>(1.111.253)</b>	<b>1.013.110</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.119.888</b>	-	<b>4.325</b>	<b>(5.254)</b>	<b>(1.107.061)</b>	<b>1.011.898</b>
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	997	-	997
Aumento de Capital	-	5.000	-	-	-	5.000
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	962	-	-	962
Prejuízo no Semestre	-	-	-	-	(4.976)	(4.976)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>2.119.888</b>	<b>5.000</b>	<b>5.287</b>	<b>(4.257)</b>	<b>(1.112.037)</b>	<b>1.013.881</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Demonstrações de Fluxos de Caixas em 30 de junho**

(Em milhares de Reais)

	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>44.970</b>	<b>22.131</b>
Lucro/(Prejuízo) do Semestre	(4.976)	1.601
<b>Ajustes ao Resultado:</b>	<b>49.946</b>	<b>20.530</b>
Constituição (Reversão) para Perdas com Bens não de Uso Próprio	1.707	191
Depreciação e Amortização	3.851	6.144
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(2.170)	(296)
Amortização Ágio - Investimento	859	859
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	45.489	41.326
Tributos Diferidos	(752)	(27.694)
Atualização de Títulos Patrimoniais	962	-
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	<b>521.248</b>	<b>277.058</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1)	86.024
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	87.869	73.471
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	(9.583)	4.130
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	343.041	632.367
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	49.606	(30.368)
(Redução) Aumento em Depósitos	152.458	247.966
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	49.302	91.842
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	(112.419)	(484.773)
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(123.803)	(117.728)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	84.812	(224.928)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	(34)	(945)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	<b>566.218</b>	<b>299.189</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	<b>(596)</b>	<b>(112)</b>
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	117	(95)
(Aquisição) Alienação de Investimento	(598)	-
(Aquisição) Alienação de Intangível	(115)	(17)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	<b>5.000</b>	<b>-</b>
Aumento (Redução) de Capital	5.000	-
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>570.622</b>	<b>299.077</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	299.548	713.546
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	870.170	1.012.623
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>570.622</b>	<b>299.077</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")

### Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

Dada a estratégia de descontinuar as operações de Varejo, o Banco decidiu buscar a máxima eficiência desta carteira "legado" através de uma administração ativa de seus saldos, saldos estes que reduziram substancialmente, se comparados com junho de 2016.

As carteiras remanescentes de financiamentos de veículos, crédito consignado, CDC Massificado e CDC Estruturado continuarão sendo administradas pelo Banco, que dará total suporte aos seus clientes.

Estas ações tiveram como principais objetivos: (i) concentrar os negócios do Fibra no segmento Atacado, no qual acumula forte expertise de mercado; (ii) simplificar a estrutura acionária do Banco e reduzir os custos de administração da instituição; (iii) concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco e; (iv) reduzir a exposição de crédito do Banco a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

#### 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado do Banco Fibra S.A. e Controladas (Consolidado Prudencial) foram elaboradas e estão apresentadas em cumprimento a Resolução nº 4.280/13 e Circular nº 3.701/14, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizadas os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- CPC 00 - Estrutura Conceitual Básica - Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 03 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 33 - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15.

#### 3. Principais Práticas Contábeis

##### a. Práticas de Consolidação

Conforme determinado no artigo 1º da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do BACEN, as demonstrações financeiras do Fibra Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto.

Denominação Social	Atividade	Participação
<b>Controladas</b>		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Processamento de cartões e/ou de meios de pagamento	100,00%
<b>Controladas não Consolidadas <sup>(1)</sup></b>		
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%

<sup>(1)</sup> De acordo com a normatização do Consolidado Prudencial, controladas do ramo não financeiro não são consolidadas.

##### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

**b. Apuração do Resultado**

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

**c. Caixa e Equivalentes de Caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança do valor justo, sendo utilizados pelo Banco Fibra para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (**Notas 4 e 5**).

**d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (**Nota 5**).

**e. Títulos e Valores Mobiliários**

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (**Nota 6a**):

- **Títulos para Negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

**f. Instrumentos Financeiros Derivativos**

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: (i) "hedge de risco de mercado" ou (ii) "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (**Nota 6**).

**g. Operações de Crédito ou Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito**

- **Operações de Crédito e Outros Créditos** - As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).
- **Fianças Prestadas** - A Resolução do CMN nº 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular Bacen nº 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram novos procedimentos contábeis, determinando a constituição de provisão para perdas associadas às garantias prestadas. As perdas associadas a essas garantias partem de modelos quantitativos e qualitativos relacionadas ao cliente, guardando forte relação às perdas prováveis para créditos, porém com estudos históricos que amparam a característica peculiar desse produto. A provisão tem se mostrado suficiente para cobrir perdas prováveis durante a vigência da garantia e são reavaliadas periodicamente.

**h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa**

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (**Nota 9a e 9b**).

**i. Bens não Destinados a Uso**

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

**j. Despesas Antecipadas**

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB's e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (**Nota 17b**).

**k. Investimentos**

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (**Notas 10a e 11**).

**l. Imobilizado, Diferido e Intangível**

(i) **Imobilizado**: A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecidas as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: Veículos e Sistema de Computação, 20%; Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e Sistemas de Segurança – 10%;

(ii) **Diferido**: As aplicações de recursos registram-se pelo custo, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos observando o prazo máximo de 10 anos. A partir de 3 de dezembro de 2008 passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357/08 do BACEN, que restringiu o registro de novos valores no ativo diferido, permitindo apenas a manutenção do valor registrado até sua total amortização ou baixa; e

De acordo com a Carta Circular nº 3.791/16 do BACEN, os saldos registrados na rubrica Diferido foram reclassificados para a rubrica Perdas em Arrendamento a Amortizar.

(iii) **Intangível**: Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20 % a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Ajustes aos Valores Recuperáveis dos Ativos – Resolução n° 3.566/08:**

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização.

**m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo**

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

**n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)**

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na (Nota 18a).

**o. Contingências e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN (Nota 19).

i. **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certos.

ii. **Passivos contingentes:** São avaliados de forma individualizada, de acordo com a natureza dos processos.

iii. **Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independente da avaliação das probabilidades de êxito no decorrer do processo judicial.

**p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

**q. Estimativas Contábeis**

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

**4. Disponibilidades**

Refere-se a disponibilidades no montante de R\$ 70.171 (R\$ 82.625 em 2016), representadas por caixa e depósitos bancários.

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	Fibra Prudencial	
	2017	2016
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>799.999</b>	<b>929.998</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>680.201</b>	<b>675.654</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	680.201	495.655
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	179.999
<b>Posição Financiada</b>	<b>119.798</b>	<b>254.344</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	119.798	254.344
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.004</b>	<b>83.987</b>
<b>Total</b>	<b>801.003</b>	<b>1.013.985</b>

**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

**a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios**

	Fibra Prudencial							2016	
	2017								
	Abertura por Vencimento							Valor Contábil/Mercado	Valor na Curva
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil/Mercado	Valor na Curva	Valor Contábil/Mercado	Valor na Curva
<b>Títulos para Negociação</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>352.523</b>	<b>352.594</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-	-	340.438	340.512
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	12.071	12.068
Outros	-	-	-	-	-	-	-	14	14
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>29.090</b>	<b>64.180</b>	<b>134.579</b>	<b>510.391</b>	<b>329.754</b>	<b>1.067.994</b>	<b>1.066.407</b>	<b>434.847</b>	<b>435.832</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	17.840	2.515	502.996	329.754	853.105	852.190	100.902	100.890
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	-	273.321	274.589
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	132.064	-	-	132.064	131.810	-	-
Euronotes e "Commercial Paper"	-	-	-	-	-	-	-	7.039	6.764
Certificado de Produto Rural - CPR	692	18.032	-	-	-	18.724	18.723	23.260	23.260
Certificado de Receb. Imobiliários - CRI	28.389	-	-	-	-	28.389	27.981	30.325	30.329
Debêntures	-	28.308	-	7.395	-	35.703	35.694	-	-
Outros	9	-	-	-	-	9	9	-	-
<b>Posição Ativa</b>	<b>12.296</b>	<b>13.323</b>	<b>8.120</b>	<b>1.780</b>	<b>-</b>	<b>35.519</b>	<b>38.755</b>	<b>149.438</b>	<b>145.223</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>12.296</b>	<b>13.323</b>	<b>8.120</b>	<b>1.780</b>	<b>-</b>	<b>35.519</b>	<b>38.755</b>	<b>149.438</b>	<b>145.223</b>
Diferenciais a Receber de "Swap"	-	1.220	7	-	-	1.227	556	85.311	85.715
Opções e "Non Delivered Forward"- NDF	12.296	12.103	8.113	1.780	-	34.292	38.199	64.127	59.508
<b>Total da Carteira</b>	<b>41.386</b>	<b>77.503</b>	<b>142.699</b>	<b>512.171</b>	<b>329.754</b>	<b>1.103.513</b>	<b>1.105.162</b>	<b>936.808</b>	<b>933.649</b>
<b>Curto Prazo</b>								835.906	832.759
<b>Longo Prazo</b>								100.902	100.890

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para fins de segregação entre curto e longo prazo, as operações classificadas na categoria Títulos para Negociação estão apresentadas integralmente no curto prazo no Balanço Patrimonial.

Para as categorias "Títulos para Negociação", "Títulos Disponíveis para Venda" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

Títulos Públicos, Ações e Cotas de Fundos de Investimento: Cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado;

Euronotes: Metodologia de precificação que utiliza como referência os preços obtidos no mercado secundário; e

Swaps e "Non Delivered Forward" - NDF: Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros apurados com base nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o Banco não apresentava títulos classificados como Mantidos até o Vencimento.

Em 31 de dezembro de 2016, foram reclassificados o montante de R\$ 369.800 da categoria Títulos para Negociação para Títulos Disponíveis para Venda.

A reclassificação visa atender o propósito de gestão de caixa do banco a médio prazo e não obtenção de ganhos com oscilação de taxas no curto prazo. A classificação atual (disponível para venda) se encaixa melhor para esse objetivo.

**b. Instrumentos Financeiros Derivativos**

O Banco Fibra, realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na (Nota 7).

Posição Ativa	Fibra Prudencial							
	2017				2016			
	Valores de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valores de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
Dólar X CDI	10.000	10.917	10.393	524	-	-	-	-
Dólar X PRÉ	1.077.822	968.295	947.591	20.704	18.054	18.527	15.824	2.703
IGPM X PRÉ	-	-	-	-	-	-	-	-
IPCA X CDI	-	-	-	-	35.000	55.910	53.804	2.106
IPCA X PRÉ	-	-	-	-	73.800	127.242	118.733	8.509
PRÉ X Dólar	466.089	258.169	250.413	7.756	559.821	563.971	508.184	55.787
CDI X Dólar	82.325	89.054	88.433	621	162.883	364.765	290.069	74.696
Dólar X Dólar	14.550	14.765	14.684	81	-	-	-	-
Dólar X Real	-	-	-	-	72.131	72.131	71.129	1.002
Outros Indexadores	285.858	5.833	-	5.833	-	4.635	-	4.635
<b>Total Valor de Mercado</b>	<b>1.936.644</b>	<b>1.347.033</b>	<b>1.311.514</b>	<b>35.519</b>	<b>921.689</b>	<b>1.207.181</b>	<b>1.057.743</b>	<b>149.438</b>

Valores a Receber Calculados pela Curva das Operações

**38.755** **145.223**

Posição Passiva	Fibra Prudencial							
	2017				2016			
	Valores de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar	Valores de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar
PRÉ X Euro	2.880	2.920	3.126	(206)	-	-	-	-
CDI X PRÉ	10.000	11.367	11.384	(17)	10.000	11.421	11.535	(114)
PRÉ X Dólar	243.134	461.454	466.755	(5.301)	96.254	90.648	92.855	(2.207)
PRÉ X IPCA	-	-	-	-	35.300	57.934	61.894	(3.960)
CDI X Dólar	137.137	144.172	147.250	(3.078)	161.437	287.494	364.766	(77.272)
IPCA X CDI	-	-	-	-	-	-	-	-
Dólar X PRÉ	600.042	724.546	749.244	(24.698)	439.447	390.414	444.800	(54.386)
PRÉ X PRÉ	-	-	-	-	7.000	7.007	7.061	(54)
PRÉ X CDI	-	-	-	-	32.900	32.700	33.251	(551)
Dólar X REAL	-	-	-	-	144.261	133.843	143.398	(9.555)
Outros Indexadores	218.005	-	69.256	(69.256)	-	-	31.176	(31.176)
<b>Total Valor de Mercado</b>	<b>1.211.198</b>	<b>1.344.459</b>	<b>1.447.015</b>	<b>(102.556)</b>	<b>926.599</b>	<b>1.011.461</b>	<b>1.190.736</b>	<b>(179.275)</b>

Valores a Pagar Calculados pela Curva das Operações (Inclui Objeto de hedge)

**(104.814)** **(144.528)**

Em 30 de junho de 2017 e 2016, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Fibra Prudencial de R\$ 36.398 (R\$ 18.219 Fibra Prudencial em 2016). O Banco Fibra mantém uma posição líquida em instrumentos financeiros derivativos, substancialmente, para proteger efeitos cambiais sobre suas captações externas.

Os valores nominais "notional" globais dos contratos de Opções, "Swap" e "NDF", registrados na Cetip e BM&FBOVESPA, em 30 de junho de 2017 montam R\$ 3.155.779, sendo R\$ 7.937 "Swap" de Liquidação Diária (R\$ 2.133.386 em 2016, sendo R\$ 285.098 "Swap" de Liquidação Diária).

Em 30 de junho de 2017, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam a R\$ 410.932 (R\$ 177.104 em 2016).

**c. Operações com Derivativos**

Apresentamos as operações realizadas no mercado futuro, opção, swap e "Non Deliverable Forward", as quais são registradas no Banco Fibra, com os valores de referência abaixo discriminados:

Contratos de Futuros	Fibra Prudencial	
	Valor de Referência	
	2017	2016
DAP Futuro Comprado	43.275	-
DI 1 Futuro Comprado	2.261.108	713.923
DI 1 Futuro Vendido	-	48.817
DOL Futuro Comprado	2.559	5.200
DOL Futuro Vendido	565.439	433.244
DDI Futuro Comprado	49.498	93.620
DDI Futuro Vendido	1.054.537	210.527
Commodities - Futuro Comprado	156.717	153.482
Commodities - Futuro Vendido	129.057	93.488
<b>Contratos de Opções</b>		
Opções DOL Comprado	173.174	145.775
Opções DOL Vendido	127.722	51.350
Opções Commodities Comprado	101.483	19.888
Opções Commodities Vendido	101.483	19.888
<b>Contratos de Swaps</b>		
Posição Ativa	115.262	556.778
Posição Passiva	146.688	246.637
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		
"Non Deliverable Forward" - NDF Comprado	1.677.864	728.207
"Non Deliverable Forward" - NDF Vendido	712.103	601.764

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***d. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado**

Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como hedge são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como hedge de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como hedge de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em junho de 2017 existiam estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de futuros de DI, DAP e DDI, em junho de 2016 existiam também contratos de "Swap", a valor de mercado de R\$ 1.517.189 (R\$ 823.406 em 2016) e estruturas de "hedge" de risco de mercado por meio de contratos de "Swap", com valor de mercado de R\$ 0,00 (R\$ 38.734 em 2016).

O resultado da marcação a mercado dos derivativos designados como "hedges" de fluxo de caixa estão contabilizados no patrimônio líquido, correspondendo a um crédito no montante de R\$ 5.209 ((R\$ 115) em 2016), líquidos dos efeitos tributários. O valor de mercado das operações de Depósitos a Prazo e Captações no Exterior classificadas como objeto de "hedge de fluxo de caixa" totalizam R\$ 1.507.997 (R\$ 823.149 em 2016) e "hedge de risco de mercado" totalizam R\$ 0,00 (R\$ 36.329 em 2016).

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em Comitê de Riscos Globais.

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho de 2017 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente durante o período.

Um hedge é considerado efetivo quando anula de 80% a 125% da variação do risco, de acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

	2017			2016		
	Estrutura de Hedge	Prazo Médio	Captações	Estrutura de Hedge	Prazo Médio	Captações
<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>1.517.189</b>		<b>1.507.997</b>	<b>823.406</b>		<b>823.149</b>
DI	1.193.901	883	1.201.832	512.340	845	508.529
DDI	280.012	154	265.742	-	-	-
IPCA	43.276	1.307	40.423	108.291	90	119.166
Dólar	-	-	-	202.775	100	195.454
<b>Risco de Mercado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>38.734</b>		<b>36.329</b>
Dólar	-	-	-	38.734	612	36.329

**7. Gestão de Riscos**

Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco Fibra, a Instituição tem buscado continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A identificação prévia dos riscos inerentes de novos produtos é realizada no âmbito do Comitê de Produtos, onde são avaliados todos os impactos antes da implementação.

As áreas de Riscos estão sob a estrutura da Diretoria de Riscos, TI e Operações, que incorpora as atividades de Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Risco de Crédito, e a área de Controles Internos e Risco Operacional. A integração dos riscos é observada no Comitê de Riscos Globais, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, permitindo ganho de escala, compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

Os processos e controles de gestão de riscos da Instituição visam garantir a aderência à regulamentação vigente, a adoção de melhores práticas de documentação no mercado, utilizando-se de "benchmarking" tanto nacional quanto internacional. Tal modelo consiste em políticas e estratégias claramente documentadas, que estabelecem limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos diversos riscos dentro de níveis aceitos pela Instituição.

**a. Gerenciamento de Riscos de Mercado****Introdução e Estrutura**

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Toda alteração/revisão no Normativo Interno de Gerenciamento de Riscos de Mercado é submetido à aprovação da Diretoria de Riscos, TI e Operações, aos Comitês de Riscos de Mercado, Controles Internos e ao Conselho de Administração.

**Crítérios e Metodologias**

O gerenciamento do risco de mercado de posições assumidas pelo Banco Fibra faz uso de um conjunto de controles adequados para cada carteira, os quais são atrelados a limites destinados a basicamente 3 tipos de controles: risco, resultado e exposição.

**Carteiras**

- Trading: A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a "hedge" de outros elementos da carteira, e que não tenham limitação de negociabilidade.
- Banking: Consiste em operações estruturais e seus respectivos hedges, bem como em operações destinadas a gestão ativa da carteira, denominada Asset&Liability Management (ALM).

**Controles**

Risco:

- VaR: Aplicado a Carteira Trading - o VaR é calculado pelo modelo paramétrico (o modelo de Monte Carlo é utilizado no portfólio de opções e também na Carteira Trading quando o VaR de opções ultrapassa 10% do VaR Trading) e consiste na perda esperada, dado um nível de confiança de 99%.
- Stress - Avaliação, considerando cenários extremos, o potencial máximo de perda da carteira (Trading e Total).
- CPV (Concentração por Vértice) - Monitora a distribuição dos valores de perda em cada um dos vértices adotados mediante a aplicação de cenários de stress.
- EVE (Economic Value of Equity) - Consiste no impacto no valor presente do portfólio considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas, aplicados determinados "holding periods".

**Resultado**

- MAT - Consiste em alertas de perda efetiva que demandam posicionamento de alçadas competentes no caso de extrapolação.
- Stop Loss - Limite de perda efetiva.

Exposição

- Títulos Públicos;
- Exposição Cambial.

**Fluxos de Informações**

O consumo dos limites é acompanhado pela Área de Riscos de Mercado e divulgada, diariamente, para a Alta Administração, Tesouraria e Auditoria Interna e mensalmente nos Comitês supracitados.



## **Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

### **Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

A apuração do risco, construção de curvas e preços é realizada através do sistema de risco de mercado, sendo que diariamente, os valores gerados são analisados e validados pela Superintendência de Controle de Riscos. Todas as metodologias empregadas ou eventuais alterações são previamente discutidas e aprovadas no Comitê de Risco de Mercado, passando também pela aprovação do Conselho de Administração.

#### **b. Gerenciamento de Riscos de Liquidez**

Liquidez consiste na capacidade da instituição de honrar seus compromissos no vencimento sem incorrer em perdas. Esta capacidade está relacionada com o equilíbrio entre os ativos e passivos da instituição em relação a prazos e moedas. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que os mesmos sejam somente possíveis com a realização de perdas constitui o risco de liquidez da instituição.

O risco de liquidez pode ser dividido em duas frentes: Risco de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. Risco de fluxo de caixa é aquele em que a instituição possui um descasamento entre os ativos e passivos de forma que em determinado prazo, o fluxo de entrada de capital não é suficiente para o pagamento de suas dívidas. Risco de liquidez de mercado é aquele em que as posições assumidas pelo Banco podem sofrer grande depreciação devido a falta de liquidez.

Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Instituição adota instrumentos para controle do fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Tais instrumentos incluem fluxos de caixa projetados e simulação de eventos de pagamento ou renovação de operações.

Diariamente, a Alta Administração recebe mapa para acompanhamento da posição de liquidez, bem como a reserva mínima de liquidez, que é utilizada como referência para a entrada/saída do estado de contingência de liquidez. Alguns dos instrumentos de controle utilizados são detalhados a seguir:

- **Controle da Posição de Caixa** – Apuração das movimentações dos ativos, captações e outras operações na data, e da disponibilidade de caixa, tanto na abertura quanto no fechamento do dia. A reserva mínima de liquidez consiste no nível de conforto de caixa considerado adequado para o gerenciamento de ativos e passivos. A projeção e avaliação da reserva mínima de liquidez é definida pelo Comitê de Riscos Globais (CRG), cuja periodicidade de reuniões é trimestral.

- **Controle do risco de liquidez** - O nível de liquidez é monitorado diariamente, observando-se o fluxo de vencimentos até o esgotamento das carteiras de ativos e passivos. Adicionalmente, o CRG efetua análises do descasamento de prazos entre ativos e passivos, onde são definidas as alternativas para o gerenciamento do nível mínimo de caixa a ser mantido pelo Fibra Prudencial, compatível com a exposição do risco decorrente das características dos seus ativos e passivos, seu quociente de adequação de capital e as condições de mercado. É utilizado como parâmetro para controle de liquidez e acionamento do Plano de Contingência, quando identificado eventual risco de insuficiência de liquidez.

- **Plano de contingência de liquidez** - Instrumento de gestão em que estão definidas as ações e medidas a serem adotadas quando a projeção de liquidez de curto prazo indicar níveis inferiores ao limite mínimo definido. Em caso de eventual escassez de recursos e agravamento de crises no mercado financeiro, esse plano abrange algumas alternativas: captações externas; cessões de crédito; avais e fianças; captação de recursos de empresas do grupo controlador; diminuição ou até interrupção das concessões de crédito, até a regularização da liquidez, e venda de carteira de títulos privados.

- **Aplicação de Cenário de Stress** – Realização de simulação de cenário adverso nos instrumentos que compõem os ativos e passivos no Fibra Prudencial, onde o objetivo é mensurar os impactos de fortes saídas em um cenário de stress, antecipando desta forma eventuais problemas de liquidez. O controle é realizado diariamente e sua exposição apresentada no CRG.

#### **c. Gerenciamento de Riscos de Crédito**

##### **Introdução e Estrutura**

Risco de Crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

A fim de viabilizar a gestão e o controle do risco, todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados e disponibilizados internamente para todos os colaboradores, bem como, passam por revisão periódica e são validados pelos responsáveis.

##### **Critérios e Metodologias**

A Área de Controle de Risco de Crédito é responsável pela análise e acompanhamento da carteira de crédito, avaliação do comprometimento do Patrimônio de Referência (PR), limites de exposição a que se submete o Banco e avaliação, tanto qualitativa quanto quantitativa, de casos restritos, impostos por investidores e parceiros de negócios, além do acompanhamento da inadimplência da carteira.

A qualidade da carteira de crédito é acompanhada diariamente e reportada para a Alta Administração em relatório específico com base em posições gerenciais. Adicionalmente, em comitê mensal é apresentada a posição contábil da carteira com visões sobre a evolução do rating, a movimentação da inadimplência e o índice de cobertura frente às operações inadimplentes.

Da mesma forma, diariamente a concentração é monitorada e reportada em relatório específico à Alta Administração. Tal relatório apresenta, com base numa visão gerencial, a distribuição por faixa de risco, setores econômicos, segmentação comercial, produtos, garantias e o detalhamento dos maiores *players*. A principal métrica para o acompanhamento da concentração são os limites operacionais (percentuais máximos de comprometimento do Patrimônio de Referência) estabelecidos em normativo interno e mensalmente discutido no Comitê de Risco de Crédito.

Outro acompanhamento realizado pela área, diz respeito ao monitoramento do modelo de rating interno (Rating Banco Fibra). Tal monitoramento converge com a avaliação da cobertura da provisão determinada pelo modelo de rating em relação ao mínimo regulatório e ao efetivado após certo período decorrido do início da operação, tais medidas buscam aprimorar o modelo interno e garantir que não haja inconsistências no provisionamento das operações.

#### **d. Gerenciamento de Risco Operacional**

##### **Introdução**

O Banco Fibra define o Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos, em linha com a Resolução nº 3.380/09 do CMN.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

No Gerenciamento de Risco Operacional, o Banco Fibra adota as oito categorias de eventos de risco do Art. 2º § 2º da Resolução nº 3.380/09 do CMN: I) Fraude interna; II) Fraude externa; III) Demandas trabalhistas; IV) Práticas inadequadas; V) Danos à ativos físicos; VI) Interrupção das atividades; VII) Falhas em sistemas de TI e VIII) Falhas na execução das atividades.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Todos os assuntos relacionados a Risco Operacional são acompanhados periodicamente pelos fóruns de governança, incluído o Comitê de Riscos Globais.

**Mensuração para alocação de capital do Risco Operacional**

Atualmente, o Banco emprega o modelo de alocação de capital denominado "Abordagem Alternativa Padronizada" definida pela Circular nº 3.640/13 do BACEN.

**PCN – Plano de Continuidade de Negócios**

O Plano de Continuidade utiliza uma abordagem de equipe para resposta às emergências e interrupções. Cada equipe possui responsabilidades específicas que permitem a comunicação durante a interrupção do negócio. O propósito do modelo de equipe é coordenar as atividades centrais relacionadas à recuperação das funções críticas e entrega dos produtos e serviços relacionados.

A estrutura adotada no modelo está relacionada à utilização de recursos para apoiar as atividades de continuidade de negócios. As áreas de negócios são as proprietárias dos procedimentos de recuperação e dos benefícios ou riscos associados a eles. As deliberações para o PCN são feitas em comitês tempestivos de acordo com a necessidade da Instituição.

**e. Gestão de Capital**

Conforme previsto na Resolução nº 3.988/11, o Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado produzem anualmente seu Plano de Capital. Este Plano considera o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico das instituições no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais as instituições estão expostas, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-las.

O relatório relativo à Circular nº 3.477/09, traz maiores detalhes da estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado financeiro.

**8. Operações de Crédito e Outros Créditos**

**a. Composição das Operações**

	Fibra Prudencial			
	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>3.066.017</b>	<b>77,73%</b>	<b>2.533.560</b>	<b>75,49%</b>
Capital de Giro e Conta Garantida	2.348.953	59,55%	1.757.577	52,37%
Carteira de Varejo - CDC / CP	9	0,00%	359	0,01%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	7.453	0,19%	17.339	0,52%
Carteira de Veículos	2.655	0,07%	70.652	2,11%
Repasses - Resolução n.º 3.844/10	458.946	11,63%	502.468	14,96%
Financiamentos em Moeda Estrangeira (Importação/Exportação)	4.987	0,13%	7.222	0,22%
Repasses do BNDES	-	0,00%	5.199	0,15%
Vender e Comprar	10.020	0,25%	15.039	0,45%
Comercialização - Agricultura	232.994	5,91%	157.705	4,70%
<b>Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC/ACE <sup>(1)</sup></b>	<b>80.616</b>	<b>2,04%</b>	<b>96.905</b>	<b>2,89%</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>25.809</b>	<b>0,66%</b>	<b>69.764</b>	<b>2,08%</b>
<b>Total da Carteira - Créditos Concedidos</b>	<b>3.172.442</b>	<b>80,43%</b>	<b>2.700.229</b>	<b>80,46%</b>
Fianças e Garantias Prestadas	772.136	19,57%	655.719	19,54%
<b>Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)</b>	<b>3.944.578</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.355.948</b>	<b>100,00%</b>

<sup>(1)</sup> As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (Nota 16).

**b. Composição por Setor de Atividade**

	Fibra Prudencial			
	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	1.314.979	33,34%	835.777	24,91%
Comércio	1.027.072	26,04%	597.310	17,80%
Serviços	571.927	14,50%	416.135	12,40%
Rurais	139.389	3,53%	176.579	5,26%
Habitação	200.407	5,08%	286.714	8,54%
Setor Público	52.604	1,33%	27.539	0,82%
Intermediários Financeiros	157.930	4,00%	487.214	14,52%
Pessoas Físicas	480.270	12,18%	528.680	15,75%
<b>Total da Carteira</b>	<b>3.944.578</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.355.948</b>	<b>100,00%</b>

**c. Concentração dos Principais Devedores**

	I - Com operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	2017		2016		2017		2016	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	119.301	3,02%	63.824	1,90%	119.301	3,02%	48.103	1,43%
10 Maiores Devedores	621.025	15,74%	493.041	14,69%	588.546	14,92%	369.823	11,02%
20 Maiores Devedores	1.053.844	26,72%	807.306	24,06%	976.793	24,76%	631.645	18,82%
50 Maiores Devedores	1.848.697	46,87%	1.377.654	41,05%	1.669.640	42,33%	1.138.876	33,94%
100 Maiores Devedores	2.581.342	65,44%	2.013.348	59,99%	2.330.918	59,09%	1.723.610	51,36%

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Fibra Prudencial			
	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas	244.562	6,20%	163.673	4,88%
Vencer até 30 dias	692.044	17,55%	573.700	17,09%
Vencer de 31 a 60 dias	489.910	12,42%	474.367	14,13%
Vencer de 61 a 90 dias	534.888	13,56%	354.263	10,56%
Vencer de 91 a 180 dias	818.969	20,76%	597.256	17,80%
Vencer de 181 a 360 dias	633.536	16,06%	667.131	19,88%
Vencer acima de 360 dias	530.669	13,45%	525.558	15,66%
<b>Total da Carteira</b>	<b>3.944.578</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.355.948</b>	<b>100,00%</b>

9. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de risco

Níveis de Risco	%	Mínimo	Fibra Prudencial					Total das Operações	Total das Provisões
			Em Curso Normal		Em Curso Anormal				
			Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões		
			2017		2017				
AA	0,0%		608.877	1.424	-	-	-	608.877	1.424
A	0,5%		703.180	4.180	-	128.625	643	831.805	4.823
B	1,0%		1.054.237	10.863	2.399	25.656	280	1.082.292	11.144
C	3,0%		87.990	2.640	52.584	67.741	3.610	208.315	6.249
D	10,0%		92.982	9.298	33.420	48.773	8.219	175.175	17.517
E	30,0%		16.724	5.021	77.335	13.621	27.897	107.680	32.918
F	50,0%		56.852	28.426	31.158	13.990	22.574	102.000	51.000
G	70,0%		1.296	907	39.760	2.020	29.246	43.076	30.153
H	100,0%		1.506	1.506	7.906	3.810	11.898	13.222	13.404
<b>Subtotal</b>			<b>2.623.644</b>	<b>64.265</b>	<b>244.562</b>	<b>304.236</b>	<b>104.367</b>	<b>3.172.442</b>	<b>168.632</b>
Fianças			772.136	1.202	-	-	-	772.136	1.202
<b>Total da Carteira</b>			<b>3.395.780</b>	<b>65.467</b>	<b>244.562</b>	<b>304.236</b>	<b>104.367</b>	<b>3.944.578</b>	<b>169.834</b>
% da Carteira			86,09%		6,20%	7,71%		100%	
<b>Total em 2016</b>			<b>3.003.630</b>	<b>45.920</b>	<b>163.673</b>	<b>188.645</b>	<b>132.734</b>	<b>3.355.948</b>	<b>178.654</b>
% da Carteira			89,50%		4,88%	5,62%		100%	

b. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Fibra Prudencial	
	2017 (1)	2016 (1)
Saldo Inicial	170.357	203.373
Baixas contra provisão	(46.012)	(66.045)
Provisão constituída no período	45.489	41.326
<b>Saldo Final</b>	<b>169.834</b>	<b>178.654</b>

(1) Em 30 de junho de 2017, o saldo das provisões para operações de crédito, outros créditos e avais e fianças é composto da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 140.160 (R\$ 158.631 em 2016), provisão para outros créditos no montante de R\$ 28.472 (R\$ 19.177 em 2016), provisão para avais e fianças no montante de R\$ 1.202 (R\$ 846 em 2016).

O saldo dos créditos renegociados no semestre foi de R\$ 320.586 (R\$ 382.754 em 2016).

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 16.313 (R\$ 24.789 em 2016).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

c. Cessão de Créditos

Não houve cessões da carteira de crédito durante o 1º semestre de 2017 e de 2016.

10. Investimentos - Participações em Controladas

a. Investimentos

Empresas	Fibra Prudencial				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) do semestre	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	9.170	2.170	9.170	2.170
<b>Total</b>		<b>9.170</b>	<b>2.170</b>	<b>9.170</b>	<b>2.170</b>

Empresas	Fibra Prudencial				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) do semestre	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	6.969	296	6.969	296
<b>Total</b>		<b>6.969</b>	<b>296</b>	<b>6.969</b>	<b>296</b>

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**b. Ativos Intangíveis**

Movimentação do Intangível no período:

Outros Intangíveis <sup>(1)</sup>  
Software Validata  
**Total**

Fibra Prudencial			
Saldo Residual em 31/12/2016	Aquisições	Despesa de Amortização	Saldo Residual em 30/06/2017
6.872	115	(3.413)	3.574
6.873	-	(859)	6.014
<b>13.745</b>	<b>115</b>	<b>(4.272)</b>	<b>9.588</b>

Outros Intangíveis <sup>(1)</sup>  
Software Validata  
**Total**

Fibra Prudencial			
Saldo Residual em 31/12/2015	Aquisições	Despesa de Amortização	Saldo Residual em 30/06/2016
16.581	17	(5.065)	11.533
8.591	-	(859)	7.732
<b>25.172</b>	<b>17</b>	<b>(5.924)</b>	<b>19.265</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se, substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 3).

**c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01**

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, não ocorreram baixas por impairment.

**11. Dependência no Exterior**

Em atendimento a Resolução nº 4.524/16 do BACEN, foi definido que a moeda funcional da dependência no exterior é Reais (R\$). O montante relativo a variações cambiais reconhecido no semestre foi de R\$ 653.

As cifras apresentadas encontram-se incluídas nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

**Ativo**  
Disponibilidades  
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos  
Operações de Crédito  
Outros Créditos  
Outros Valores e Bens  
**Total Ativo**

Partes Relacionadas	2017		2016
	Terceiros	Total	Total
-	2.556	2.556	2.583
-	-	-	112.751
566.958	134.647	701.605	708.288
-	-	-	14.219
-	191	191	216
<b>566.958</b>	<b>137.394</b>	<b>704.352</b>	<b>838.057</b>

**Passivo**  
Depósitos à Vista  
Depósitos a Prazo  
Instrumentos Financeiros Derivativos  
Outras Obrigações  
Patrimônio Líquido  
**Total Passivo**

-	942	942	1.013
416.835	199.455	616.290	555.233
-	72	72	42.439
-	-	-	195.775
-	87.048	87.048	43.597
<b>416.835</b>	<b>287.517</b>	<b>704.352</b>	<b>838.057</b>

O resultado apurado pela agência de Cayman, no 1º semestre de 2017, foi de R\$ 19.256 (R\$ 30.976 em 2016). O efeito da variação cambial do Patrimônio Líquido da agência, contabilizada em Outras Receitas/Despesas Operacionais no Fibra Prudencial, foi de R\$ 1.007 ((R\$ 1.110) em 2016).

**12. Depósitos**

**Prazos de Vencimento**

Sem vencimento  
Até 30 dias  
de 31 a 60 dias  
de 61 a 90 dias  
de 91 a 120 dias  
de 121 a 180 dias  
de 181 a 360 dias  
Acima de 360 dias  
**Total em 30/06/2017**  
**Total em 30/06/2016**

Fibra Prudencial			
Depósitos à Vista e Outros Depósitos (*)	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo (*)	Total
39.146	-	-	39.146
-	8.179	302.914	311.093
-	2.023	23.165	25.188
-	1.927	45.218	47.145
-	-	289.181	289.181
-	-	203.867	203.867
-	587	580.696	581.283
-	-	2.188.655	2.188.655
<b>39.146</b>	<b>12.716</b>	<b>3.633.696</b>	<b>3.685.558</b>
<b>26.629</b>	<b>95.252</b>	<b>2.344.718</b>	<b>2.466.599</b>

<sup>(\*)</sup> Contém R\$ 942 de Depósitos à vista captados via Agência de Cayman em ME.

<sup>(\*)</sup> Contém R\$ 199.455 de Depósitos a prazo captados via Agência de Cayman em ME.

**13. Captações no Mercado Aberto**

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 122.960 (R\$ 258.842 em 2016).

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

Refere-se à emissão de imobiliárias (LCI), agronegócios (LCA), letras financeiras (LF). Para as letras de agronegócios, os recursos são captados indexados a CDI, com taxas que variam de 80% a 102%, LF que variam de 113% a 123,5% e LCI que variam de 84% a 101,5% da rentabilidade da taxa.

**a. Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio**

	Fibra Prudencial							Total	2016
	2017								
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
LCI <sup>(1)</sup>	71.098	25.067	12.200	32.062	51.749	96.509	181.169	469.854	251.329
LCA <sup>(1)</sup>	1.375	12.267	57.566	76.961	21.115	153.799	59.722	382.805	699.400
LF	87.882	67.216	-	-	-	-	158	155.256	304.366
<b>Total</b>	<b>160.355</b>	<b>104.550</b>	<b>69.766</b>	<b>109.023</b>	<b>72.864</b>	<b>250.308</b>	<b>241.049</b>	<b>1.007.915</b>	<b>1.255.095</b>

<sup>(1)</sup> As operações de LCA e LCI são lastreadas com operações ativas do Banco.

**b. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior**

Em abril de 2013 o Banco Fibra efetuou uma captação de Senior Fixed Rate Notes no montante de US\$ 150.000 a taxa de juros de 4,5% a.a. A liquidação ocorreu no vencimento, abril de 2016.

**15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País**

Obrigações por empréstimos no exterior, são representadas por recursos em moeda estrangeira, sobre os quais incidem encargos financeiros pela "Libor" acrescidos de juros com taxas que variam entre 2,77% e 8,50% a.a., somam o montante de R\$ 4.987 (R\$ 43.551 em 2016).

Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e Finame somam o montante de R\$ 71 (R\$ 4.859 em 2016) e Outras Instituições no montante de R\$ 238.954 (R\$ 154.978 em 2016) corrigidos, principalmente, pela TJLP acrescido de juros 10,0% a.a., ou juros pré-fixados de 4,9% a 8,3% a.a.

	Fibra Prudencial							Total	2016
	2017								
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
<b>Empréstimos no Exterior</b>	-	4.987	-	-	-	-	-	4.987	43.551
Bancos Internacionais	-	4.987	-	-	-	-	-	4.987	43.551
<b>Repasses no país</b>	<b>51.703</b>	<b>72.751</b>	<b>21.012</b>	-	<b>41.052</b>	<b>26.046</b>	<b>26.461</b>	<b>239.025</b>	<b>159.837</b>
Repasses BNDES/Finame	-	-	-	-	-	39	32	71	4.859
Funcafé	51.703	72.751	21.012	-	41.052	26.007	26.429	238.954	154.978
<b>Total</b>	<b>51.703</b>	<b>77.738</b>	<b>21.012</b>	-	<b>41.052</b>	<b>26.046</b>	<b>26.461</b>	<b>244.012</b>	<b>203.388</b>

**16. Carteira de Câmbio**

	Fibra Prudencial	
	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Câmbio Comprado a Liquidar	181.534	105.723
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	8.076	3.930
	<b>189.610</b>	<b>109.653</b>
<b>Passivo</b>		
Obrigações por Compra de Câmbio	186.305	117.265
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	(72.540)	(92.975)
	<b>113.765</b>	<b>24.290</b>

**17. Composição de Outras Contas**

**a. Outros Créditos - Diversos**

	Fibra Prudencial	
	2017	2016
Créditos Tributários (Nota 18b)	1.091.609	1.053.836
Depósitos em Garantia <sup>(1)</sup>	461.947	425.841
Títulos e Créditos a Receber <sup>(2)</sup>	586.632	325.607
Impostos a Compensar	62.298	55.143
Outros	7.808	5.896
<b>Total</b>	<b>2.210.294</b>	<b>1.866.323</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 19c).

<sup>(2)</sup> Inclui R\$ 569.645 de Cessão de Crédito - Títulos Descontados (R\$ 308.601 em 2016).

**b. Despesas Antecipadas**

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões de CDB's e são controladas por contrato.

	Fibra Prudencial	
	2017	2016
Custo com Colocação de Títulos no Exterior	-	205
Comissão de CDB's	17.715	9.590
Manutenção Sistemas	456	989
Seguros	276	733
Outras	1.594	468
<b>Total</b>	<b>20.041</b>	<b>11.985</b>

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**c. Outras Obrigações - Diversas**

	Fibra Prudencial	
	2017	2016
Obrigações por Cessão	-	598
Provisões para Pagamentos a Efetuar	12.819	18.798
Provisão para Passivos Contingentes <sup>(1)</sup>	487.059	77.052
Provisão para Fianças Prestadas <sup>(2)</sup>	1.202	846
Outras	2.582	1.856
<b>Total</b>	<b>503.662</b>	<b>99.150</b>

<sup>(1)</sup> Parte substancial do saldo reclassificado da Rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", de acordo com a Carta Circular n° 3.782/16.

<sup>(2)</sup> Nesse grupo, a partir de 2016.

**d. Outras Despesas Administrativas**

	Fibra Prudencial	
	2017	2016
Despesas Serviços Técnicos Especializados	5.986	8.618
Despesas Comunicação	1.744	2.351
Despesas Serviços Sistema Financeiro	1.837	3.260
Despesas Processamento de Dados	4.816	5.238
Despesas de Amortização	4.365	6.050
Despesas de Serviços Terceiros	780	1.331
Despesas de Alugueis	1.722	2.182
Despesas de Viagens	539	549
Despesas de Depreciação	345	953
Despesas de Transporte	216	256
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	201	265
Impostos e Taxas	680	271
Outras Despesas Administrativas	1.716	2.040
<b>Total</b>	<b>24.947</b>	<b>33.364</b>

**e. Outras Receitas Operacionais**

	Fibra Prudencial	
	2017	2016
Varição Cambial <sup>(1)</sup>	27.490	212.592
Atualização Monetária	16.535	20.730
Reversão de Provisões Fiscais	3.480	-
Reversão Ações Indenizatórias Cíveis/Trabalhistas	9.447	7.802
Outras	3.222	2.876
<b>Total</b>	<b>60.174</b>	<b>244.000</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a variação cambial positiva sobre repasses e captação no exterior.

**f. Outras Despesas Operacionais**

	Fibra Prudencial	
	2017	2016
Varição Cambial <sup>(1)</sup>	45.931	205.238
Despesas Indedutíveis	704	1.777
Despesas de Atualização Monetária	13.165	17.902
Despesas de Contingências Cíveis	4.873	11.694
Custas Processuais	1.695	4.026
Despesas de Fiança	7	249
Outros	1.240	1.053
<b>Total</b>	<b>67.615</b>	<b>241.939</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a variação cambial negativa sobre empréstimos e aplicações em moedas estrangeiras.

**g. Resultado não Operacional**

Totaliza R\$ 1.055 ((R\$ 1.091) em 2016) e é representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

**18. Tributos**

**a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições**

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Fibra Prudencial					
	2017			2016		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	(5.717)	(5.717)	(5.717)	(24.007)	(24.007)	(24.007)
<b>Encargos</b>						
Imposto de Renda - 25% e Contribuição Social - 20%				6.002	4.809	10.811
<b>Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos</b>	1.430	1.143	2.573	12.250	2.547	14.797
Participações em Controladas	(25)	(1.807)	(1.832)	7.824	6.259	14.083
Varição Cambial	5.356	4.288	9.644	(277)	(222)	(499)
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	252	201	453	(2.898)	(2.319)	(5.217)
IRRF a Compensar - Exterior	(1.077)	(860)	(1.937)	2.953	-	2.953
IRPJ e CSLL Diferido Exterior	-	-	-	(8.482)	(6.786)	(15.268)
Adicional IRPJ	(4.814)	(3.851)	(8.665)	-	-	-
Incentivos Fiscais	-	-	-	12	-	12
Diferenças Temporárias - Constituição de Tributo Diferido	-	-	-	28	-	28
Efeito do diferencial de alíquota de CSLL - 5%	-	-	-	13.680	8.207	21.887
Outros	-	(1.739)	(1.739)	-	(2.367)	(2.367)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	258	154	412	(590)	(225)	(815)
	<b>1.405</b>	<b>(664)</b>	<b>741</b>	<b>18.252</b>	<b>7.356</b>	<b>25.608</b>

**b) Créditos Tributários**

I - Em 30 de junho de 2017, o Banco possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisto, no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 30 de Junho de 2017, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de agosto de 2017. Em termos gerais, o referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- (i) Premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- (ii) Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- (iii) Crescimento das carteiras de crédito de atacado e dos "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- (iv) Esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- (v) Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- (vi) Perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- (vii) Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- (viii) Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 15% para 20%, até 31 de dezembro de 2018;
- (ix) Histórico de geração de lucro tributável recorrente nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- (x) Continua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios, incluindo exercício de 2016.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	<b>Fibra Prudencial</b>			<b>30/06/2017</b>
	<b>31/12/2016</b>	<b>Constituição</b>	<b>(Realização)</b>	
<b>Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias</b>	<b>725.914</b>	<b>34.702</b>	<b>(20.760)</b>	<b>739.856</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	468.335	21.624	(9.614)	480.345
Provisão para Contingências Trabalhista	15.979	487	-	16.466
Provisão para Contingências - Outros	179.103	4.927	(4.753)	179.277
Ágio sobre Investimentos	27.535	-	(3.951)	23.584
Ajuste Marcação a Mercado	26.516	7.664	(654)	33.526
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.715	-	(822)	1.893
Outras	5.731	-	(728)	5.003
Lucros/Prejuízo no Exterior - Diferimento	-	-	(238)	(238)
<b>Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>351.753</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>351.753</b>
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>1.077.667</b>	<b>34.702</b>	<b>(20.760)</b>	<b>1.091.609</b>
Obrigações Diferidas	(12.509)	(14.362)	460	(26.411)
<b>Créditos Tributários Líquidos</b>	<b>1.065.158</b>	<b>20.340</b>	<b>(20.300)</b>	<b>1.065.198</b>

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço.

<b>Ano de Realização</b>	<b>Fibra Prudencial</b>
2017	68.448
2018	77.892
2019	77.418
2020	228.955
2021	102.357
2022	118.921
2023	111.663
2024	132.982
2025	157.016
2026	15.957
<b>Total</b>	<b>1.091.609</b>
<b>Valor Presente</b>	<b>685.938</b>

**19. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

**a. Ativos Contingentes**

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, em sede do Mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.61.00, pleiteia-se o direito à compensação dos valores de PIS e COFINS indevidamente recolhidos desde junho de 2001 a maio de 2006, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96 com redação dada pela Lei nº 10.637/02, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95, com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 35.143 (R\$ 33.435 em 2016), e cujo mérito da exigência se encontra em debate nos casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado em junho de 2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

COFINS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014235-1 impetrado em junho de 2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

**b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível**

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 19.914 (R\$ 20.299 em 2016) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 15.327 (R\$ 18.875 em 2016), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2016. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 30 de junho de 2017, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 41.242 (R\$ 37.878 em 2016).

**c. Obrigações Legais - Provisões para Contingências**

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao Processo de Alargamento da Base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74º da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 6.229 (R\$ 5.713 em 2016). No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 374.274 (R\$ 353.315 em 2016), conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63º da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3ª Região, datada de 02/03/2012.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos, entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 410.576 (R\$ 381.083 em 2016) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Diversas" (Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias em 2016).

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 290.375 (R\$ 262.446 em 2016), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Auto de infração lavrado pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 36.540; b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isenta e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.547; c) Auto de infração sobre prejuízo na cessão de crédito e excesso de juros pagos a título de remuneração do capital próprio de 2009 e 2010, no valor de R\$ 29.668; d) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no Exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 9.086; e) Auto de infração Previdenciário, no valor de R\$ 76.802; f) Glosa de Amortização de ágio apropriada em 2011, no valor de R\$ 18.743 e g) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos Recuperados e Glosa de despesas em 2011, no valor de R\$ 8.574.

**e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes**

	Fibra Prudencial			Saldo em 30/06/2017
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	(Realização)	
Processos Cíveis	38.357	1.995	(5.111)	35.241
Processos Trabalhistas	40.140	2.751	(1.649)	41.242
<b>Total</b>	<b>78.497</b>	<b>4.746</b>	<b>(6.760)</b>	<b>76.483</b>

**f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09**

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, instituído pela Lei nº 11.941/09. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de junho de 2011, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Em 30 de junho de 2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 30 de junho de 2017 é de R\$ 3.920 (R\$ 3.912 em 2016).

O principal processo incluído nesse programa se refere a:

**CSLL Isonomia** – que pleiteava suspender a exigência da CSLL exigida das instituições financeiras por alíquotas superiores às alíquotas aplicadas às demais pessoas jurídicas, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

**20. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital**

O montante de emissões em dívidas subordinadas, devidamente homologadas pelo BACEN, cujo vencimento era 15 de agosto de 2016, foi liquidado no vencimento, no valor de R\$ 82.457. A dívida subordinada, cujo o vencimento era 06 de novembro de 2016, foi liquidada no vencimento no valor de R\$ 195.294.

**21. Patrimônio Líquido****a. Capital Social**

O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias (6.303.524.825 em 2016), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de maio de 2017, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 5.000 passando o capital social do Banco de R\$ 2.119.888 para R\$ 2.124.888 mediante a emissão de 31.496.063 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 03 de julho de 2017.

**b. Reserva Legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a destinação não mais se faz obrigatória.

**c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.



**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**22. Transações com Partes Relacionadas**

**a. Partes Relacionadas**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/09 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentuais do CDI e IPCA.

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2017	2016	2017	2016
<b>Controladas</b>				
<b>Depósitos</b>				
<b>À Vista</b>	(90)	(53)	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(2)	(9)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(63)	(44)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(25)	-	-	-
<b>A Prazo</b>	(6.759)	(6.268)	(376)	(1.000)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(63)	(69)	(3)	(609)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(6.067)	(5.595)	(339)	(376)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(629)	(604)	(34)	(15)

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2017	2016	2017	2016
<b>Coligadas do Grupo Controlador</b>				
<b>Depósitos à vista e a prazo</b>	(41.075)	(115.747)	(6.585)	(10.425)
Avco Polímeros do Brasil Ltda.	(57)	(16)	-	-
CFL Participações S/A.	(8.516)	(5.048)	(470)	(356)
CIPLA Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(1.207)	(623)	(29)	(424)
Companhia Siderúrgica Nacional S/A.	(15)	(16)	(3.168)	-
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(2.307)	(1)	(73)	(134)
Fibra Empreendimentos Imobiliários S/A.	(1)	(152)	-	(31)
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	(39)	(785)
Finobrasa Agroindustrial S/A.	(3.508)	(50)	(139)	(811)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliários Ltda.	(404)	(8.146)	(293)	(290)
Green 2000 Empreendimentos Imobiliários S/A.	(519)	(86)	(24)	(16)
Pajuçara Confeções S/A.	(585)	(526)	(31)	(9)
Partifb Projetos Imobiliários Acre e São Bento Ltda.	-	(6)	-	-
Partifb Projetos Imobiliários Alvaro Guimarães Ltda.	(236)	(643)	(26)	(7)
Partifb Projetos Imobiliários Andre Casado Ltda.	-	(1)	-	-
Partifb Projetos Imobiliários Baluarte Ltda.	-	(4)	(12)	-
Partifb Projetos Imobiliários Coronel Quartim Ltda.	(5.043)	(4.418)	(344)	(81)
Partifb Projetos Imobiliários Fiorata Ltda.	-	(27)	(1)	(4)
Partifb Projetos Imobiliários Gustavo de Souza Ltda.	(1)	(2.312)	-	(50)
Partifb Projetos Imobiliários Guatemala Ltda.	(1)	(1.147)	-	(18)
Partifb Projetos Imobiliários Jundiá Ltda.	(1)	(28)	-	(2)
Partifb Projetos Imobiliários Maracanaú Ltda.	(1)	(1)	-	(1)
Partifb Projetos Imobiliários Nações Unidas Ltda.	-	(1)	-	-
Partifb Projetos Imobiliários Nações Unidas II Ltda.	-	(82)	-	(8)
Partifb Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	(3)	(3)	-	-
Partifb Projetos Imobiliários Peru Ltda.	-	(296)	-	(105)
Partifb Projetos Imobiliários Santa Odília Ltda.	(224)	(448)	(9)	(26)
Partifb Projetos Imobiliários São Paulo Ltda.	(90)	(132)	(5)	(62)
Partifb Projetos Imobiliários Summer Ltda.	-	(55)	(2)	(3)
Partifb Projetos Imobiliários Sítio Triunfo Ltda.	(1)	(1)	-	-
Partifb Projetos Imobiliários Gardens Spring Ltda.	(66)	(3)	(17)	-
Partifb Projetos Imobiliários Gardens Seasons Ltda.	(1)	(22.424)	(62)	(1.365)
Partifb Projetos Imobiliários Vila Madalena Ltda.	(1)	(3.170)	(54)	(43)
Partifb Projetos Imobiliários Visconde de Taunay Ltda.	(1)	(30)	-	(2)
Partifb Projetos Imobiliários Volare Ltda.	(3)	(3)	-	(1)
Partifb Projetos Imobiliários Win Ltda.	(40)	(37)	(2)	(3)
Partifb Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	(1.564)	-	(346)	-
RB2 S/A.	-	(649)	-	(77)
RB2 Projetos Imobiliários Ltda.	(3)	-	-	(4)
Rio Iaco Participações S/A.	(214)	(6.966)	(22)	(383)
Rio II Park Empreendimentos Imobiliários S/A.	(3)	(3)	-	-
Rio Purus Participações S/A.	(1.298)	(257)	(60)	(232)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	(938)	(845)	(32)	(222)
Taquari Participações S/A.	(2.834)	(1.558)	(300)	(164)
Textilia S/A.	(237)	(210)	(14)	(14)
Tutóia Empreendimentos Imobiliários S/A.	(294)	(289)	(18)	(46)
Transnordestina Logística S/A.	(4)	(5)	-	-
Vicunha Aços S/A.	(10)	(714)	-	(44)
Vicunha Participações S/A.	(1.773)	-	(117)	-
Vicunha Rayon Ltda.	-	(5)	-	-
Vicunha Imóveis Ltda.	(1)	(1)	-	-
Vicunha Steel S/A.	(64)	(59)	(3)	(359)
Vicunha Têxtil S/A.	(7)	(54.250)	(425)	(4.247)
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	(8.998)	-	(449)	-
Vicunha Serviços Ltda.	(1)	-	-	-

**Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração**

	2017	2016	2017	2016
<b>Depósitos à vista e a prazo</b>	(1.031)	(26.377)	(125)	(14.634)
Controladores e pessoal chave da Administração.	(730)	(23.794)	(38)	(14.546)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil.	(301)	(2.583)	(87)	(88)

**b. Remuneração Pessoal Chave da Administração**

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 16º e CPC 33 - Benefícios a Empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções do CMN e BACEN nº 3.921/10 e nº 4.424/15, respectivamente:

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Administradores</b>		
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	2.690	6.030
Outros benefícios de longo prazo	3.666	462
<b>Total</b>	<b>6.356</b>	<b>6.492</b>

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***23. Limites Operacionais****Acordo de Basileia**

As instituições financeiras têm que manter patrimônio de referência mínimo de 10,5% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do BACEN. Em 30 de junho de 2017, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Patrimônio de referência (PR)	528.463	587.318
Patrimônio de referência exigido (PRE)	442.941	392.964
Valor correspondente ao RBAN <sup>(1)</sup>	4.112	586
Adicional de Capital Principal (conservação) <sup>(2)</sup>	59.857	24.871
<b>Margem</b>	<b>21.553</b>	<b>168.897</b>

<sup>(1)</sup> Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

<sup>(2)</sup> Em 2017 1,25% do RWA total ante 0,625% em 2016.

Em 30 de junho de 2017, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 11,04% (14,76% em 2016).

**24. Informações Complementares****a. Avais e Fianças**

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Fianças - Instituições Financeiras	76.497	326.388
Fianças - Pessoas Físicas e Jurídicas não-financeiras	695.639	329.331
<b>Total</b>	<b>772.136</b>	<b>655.719</b>

**b. Cessão de Crédito com Coobrigação**

Em 30 de junho de 2017, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução nº 3.533/08 do BACEN e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 30 (R\$ 250 em 2016).

**c. Benefícios a Funcionários**

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no semestre findo em 30 de junho de 2017.

**d. Participação nos Lucros - Funcionários**

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

**e. Contrato de Seguros**

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica, despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 159.756 e o período de cobertura se estende até março de 2018, renovados anualmente.

**f. Recompra Antecipada de Títulos**

Em 17 de fevereiro de 2016, o Banco Fibra S.A., por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, lançou oferta pública para recompra dos títulos de sua emissão, designados "U.S.\$ 110,000,000.00 8.5 per cent Subordinated Notes Due 2016", que foram emitidos em 6 de novembro de 2009, com vencimento em 6 de novembro de 2016, no valor total de US\$ 110.000.000,00, conforme autorização para recompra outorgada pelo BACEN em 18 de janeiro de 2016, prorrogada em 15 de março de 2016 e conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 12 de fevereiro de 2016.

Os títulos são instrumentos de dívida subordinada e para fins da Resolução nº 4.192 do CMN, a referida captação foi parcialmente elegível como capital de nível II, na categoria de dívida subordinada, conforme autorização do Banco Central concedida em 13 de janeiro de 2010. A partir de 6 de novembro de 2015, os títulos deixaram de ser elegíveis como capital de nível II, nos termos da legislação vigente.

A oferta pública estava inicialmente limitada a recompra de títulos no valor até US\$ 25 milhões. Em razão da alta demanda, este limite foi elevado. A oferta se encerrou em 15 de março de 2016. Foram recomprados, no âmbito da oferta, títulos representando US\$ 38.385.000,00 do valor de principal da emissão.

Além da recompra dos títulos por meio da oferta pública descrita acima, o Banco Fibra S.A., por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, realizou, em janeiro e em maio de 2016, operações de recompra de títulos no mercado aberto, no valor equivalente a US\$ 11.850.000,00 em valor de principal dos títulos. Até 30 de junho de 2016, somado o valor dos títulos que foram recomprados no âmbito da oferta pública e o valor dos títulos que foram recomprados no mercado aberto, foram recomprados títulos representando o total de US\$ 50.235.000,00 do valor de principal da emissão.

O montante de emissões em dívidas subordinadas, devidamente homologadas pelo BACEN, cujo vencimento era 06 de novembro de 2016, foi liquidado no vencimento.

**CONTADOR: ORLANDO FRANCISCO DUARTE JORDÃO**  
**CRC 1SP 294229/O-0**

\*\*\*\*\*